

CARTA MENSAL – Agosto 2021

O fundo Algarve Arroba 3 teve rentabilidade negativa de -4.98% em agosto de 2021. No ano, o fundo acumula -8.58%. Nos últimos 12 meses o fundo tem desempenho negativo de -2.55% e em 24 meses +29.02%. Desde o início, em agosto de 2017, o fundo acumula ganhos de +57.34% ou 263% do CDI (21.78%).

O portfólio de ações globais foi o principal destaque positivo do fundo em agosto. O presidente do Banco Central Americano não provocou surpresas em seu último pronunciamento, mantendo o cenário de política monetária ultra acomodativa inalterada. Os índices acionários americanos seguiram tendência de alta atingindo novas máximas históricas. Os portfólios de juros global e moedas ficaram perto da estabilidade. Por outro lado, os portfólios domésticos, tanto de ações quanto de juros foram os principais detratores do fundo em agosto. A contínua deterioração do ambiente político e econômico exerce pressão sobre os ativos domésticos.

A abertura da economia que aparentemente era o tema mais promissor no segundo semestre ficou em segundo plano. A narrativa do mercado tem se construído em diversos assuntos nos últimos meses: desajuste fiscal, medidas populistas com vistas à reeleição, falta de liderança no executivo (apesar de esse ser o principal tema desde o início do mandato do presidente Bolsonaro), embate entre os poderes, inflação, racionamento de energia/água e uma política monetária contracionista.

Além disso, como vínhamos dizendo existe um fator que foge do controle da política monetária que é a falta de estabilidade das cadeias produtivas. Empresas parando por falta de peças, fretes altos, e algumas indústrias rodando com capacidade máxima, ademais essas idas e vindas da capacidade produtiva são um verdadeiro pesadelo operacional para algumas companhias e clientes. A expectativa do racionamento, falta de chuva impactando safras e a economia sendo ligada aos poucos têm contaminado as expectativas do próximo ano.

Assumimos o erro de avaliação do cenário local frente aos últimos acontecimentos e ao desenrolar dos últimos eventos no Brasil. Assim, diante desta dinâmica negativa de eventos, com muitas incertezas no horizonte, optamos por encerrar a posição aplicada nos contratos futuros de juros de curto prazo, que se beneficiariam quando o BC encerrasse o processo de aumento de taxas. Seguimos acreditando que frente aos fundamentos a curva de juros precifica um prêmio de risco que aumentou consideravelmente com a guinada populista capitaneada pelo ministro Paulo Guedes.

No mercado internacional, o evento mais esperado foi o pronunciamento do presidente do Banco Central Americano após o fórum anual realizado na cidade de Jackson Hole. Ao nosso ver, a fala do presidente do Fed não produziu nenhuma surpresa. O cenário permanece inalterado pelo menos até novos dados econômicos serem divulgados, como os do mercado de trabalho e de inflação.

O FED reiterou que as perspectivas são boas para o mercado de trabalho rumo ao pleno emprego e que as atuais pressões inflacionárias são transitórias. A inflação deve voltar a níveis consistentes com a meta média ao redor de 2% ao longo do tempo. O presidente do FED, Powell, finalizou dizendo que se a economia evoluir conforme o previsto, pode ser apropriado reduzir o ritmo de compras de ativos este ano.

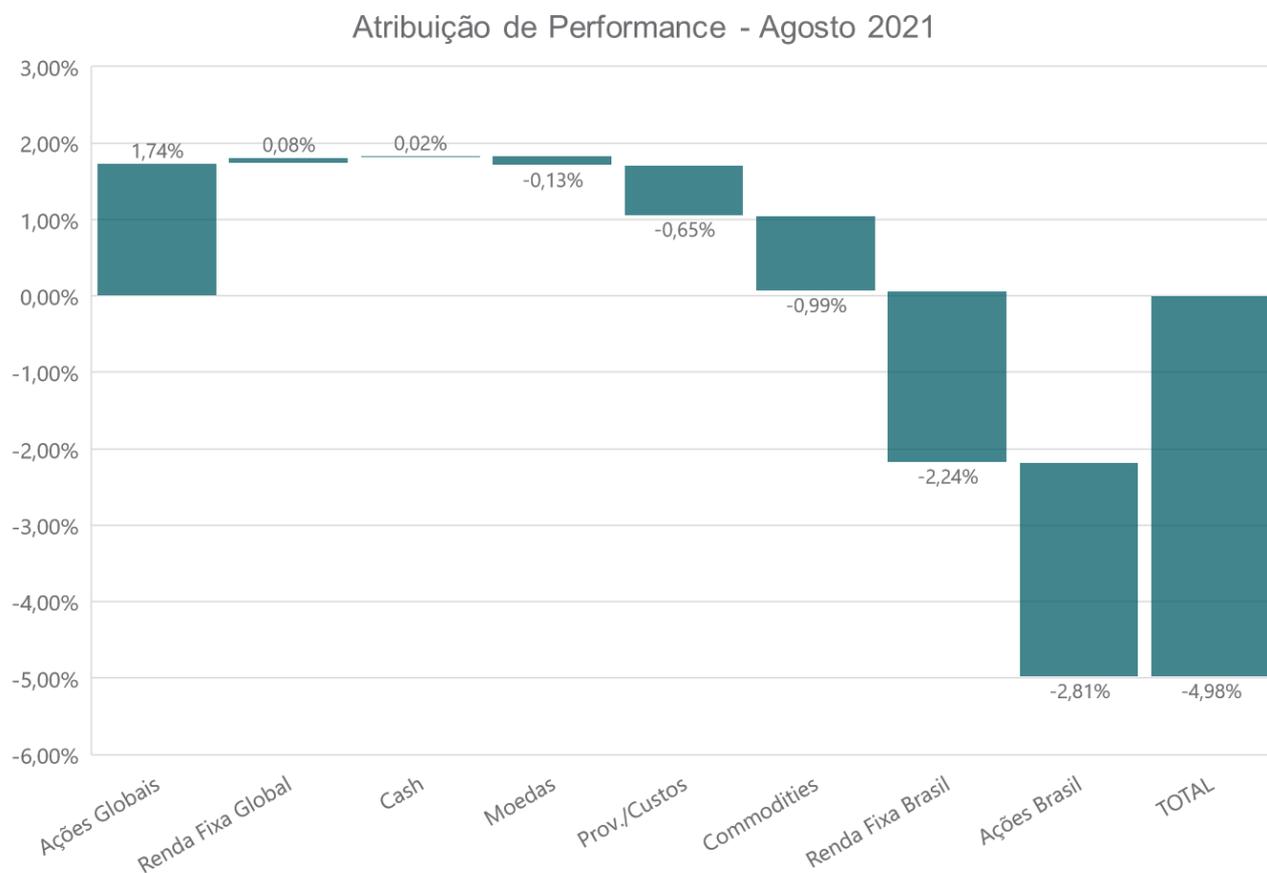
Vale lembrar que aparentemente o FED vai ser leniente com o mandato de inflação se continuar entendendo que parte das pressões inflacionárias são efeitos da pandemia. A não ser que os dados de emprego produzam uma surpresa positiva no próximo mês, é provável que o anúncio sobre a redução dos estímulos esteja na pauta mais para o final do ano. Assim, a fonte mais provável de surpresa seria em relação a um ritmo de redução gradual mais rápido do que o esperado ou um aumento da taxa antes do previsto, que por sua vez, o consenso não espera um aumento das taxas em 2022.

Esse cenário de eventual restrição de liquidez por parte do Banco Central americano pode trazer desdobramentos importantes para os investimentos no médio prazo, com reflexos também relevantes nos países emergentes. Essa normalização de política monetária pode gerar pressão nas taxas dos títulos do governo americano. Assim, dentro do nosso portfólio de juros globais, seguimos com posição vendida nos títulos com vencimento em 30 anos, que se beneficiarão de um aumento dos rendimentos.

Entre as moedas seguimos com posição comprada no Real contra o Dólar, mas vendida na moeda americana contra outras divisas emergentes. Em um contexto geopolítico, evidenciada pela crise no Afeganistão, recentemente adicionamos posição comprada no Ouro, que tende atuar como um ativo de proteção em momentos de tensão.

Já entre as commodities, permanecemos com o portfólio inalterado, concentrado nos metais com aplicações industriais, como a prata, platina, cobre e o urânio. Seguimos com a tese sobre a transição para uma matriz energética sustentável e renovável, além do impacto do plano de infraestrutura americano na demanda por matéria prima.

Segue a atribuição de performance do mês de agosto:



A Algarve Gestão de Investimentos Ltda não comercializa nem distribui cotas de fundo de investimento ou de qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas são de caráter meramente informativo e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento, sugestão ou oferta de investimento, não devendo ser usadas com este propósito. Os investimentos em fundos não contam com garantia do administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade apresentada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, Regulamento e formulário de informações essenciais do Fundo de Investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que o Fundo atua e consequentemente as variações no patrimônio investido. Este fundo utiliza derivativos como parte de sua estratégia de investimento, o que pode acarretar em perdas significativas do capital investido, podendo inclusive acarretar em perdas superiores ao capital aplicado, acarretando na obrigação do cotista em aportar recursos para cobrir o prejuízo do Fundo. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores.

